



ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA DE TÊNIS, BEACH TENNIS E TÊNIS EM CADEIRA DE RODAS DO RIO DE JANEIRO

REGULAMENTO INTERCLUBES INFANTOJUVENIL 2026



ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA DE TÊNIS, BEACH TENNIS E TÊNIS EM CADEIRA DE RODAS DO RIO DE JANEIRO

1. DO CAMPEONATO

Anualmente a Tênis RJ – Associação Desportiva de Tênis, Beach Tennis e Tênis em cadeira de rodas do Rio de Janeiro promoverá o Campeonato Interclubes Infantojuvenil, para definir o Clube/Academia Campeão Estadual.

O Campeonato Interclubes Infantojuvenil poderá ser disputado em um único clube ou em diversos clubes.

2. DAS PROVAS

O Campeonato Interclubes Infantojuvenil poderá ser realizado nas seguintes categorias:

12 anos masculino e feminino

14 anos masculino e feminino

16 anos masculino e feminino

18 anos masculino e feminino

Poderão participar do evento tenistas que tenham cumprido a idade limite até o dia 31 de dezembro do ano da realização do campeonato.

Tenistas da categoria 10 anos não poderão participar na prova dos 12 anos ou acima.

3. DAS INSCRIÇÕES

Somente Clubes/Academias filiadas e adimplentes à Tênis RJ poderão participar do Campeonato.

Cada Clube/Academia poderá inscrever no Campeonato Interclubes Infantojuvenil, somente 01 (uma) equipe, por categoria.

Cada Clube/Academia para se inscrever deverá enviar email para deptecnico@tenisrj.rio solicitando a inscrição e indicando as categorias até a data estipulada nas informações do Torneio no Tênis Integrado.

A Tênis RJ irá responder enviando o formulário em Excel para ser preenchido com os nomes dos atletas que irão representar cada categoria. Além disso enviará os dados para pagamento da taxa de inscrição.

O valor da inscrição é de **R\$700,00** por categoria.

As inscrições via email deverão ser feitas até às 16hs (horário de Brasília) do último dia previsto no sistema Tênis Integrado.

As inscrições dos atletas deverão ser feitas até às 23:59hs (horário de Brasília) do último dia previsto no sistema Tênis Integrado enviando por email o formulário específico preenchendo todos os campos (ID, nome, idade e estado). Somente serão aceitas inscrições de tenistas registrados adimplentes à Tênis RJ.

4. DA HABILITAÇÃO

Estará habilitado a disputar o Campeonato Interclubes Infantojuvenil, aquele que:

- Estiver cadastrado no Tênis Integrado e filiado à Tênis RJ;
- Estiver em dia com sua anuidade referente à Tênis RJ;
- A equipe que incluir tenistas que não tenham atendido os requisitos mencionados nos itens acima fica sujeita a eliminação.
- Em relação aos atletas transgêneros serão aplicadas normas da ITF TRANSGENDER POLICY aos casos.



ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA DE TÊNIS, BEACH TENNIS E TÊNIS EM CADEIRA DE RODAS DO RIO DE JANEIRO

5. DOS JOGOS

Cada confronto consistirá em 02 (duas) simples e 01 (uma) dupla.

SIMPLES: serão disputadas em 2 sets normais até 6 games, com tie-break, com vantagem e “no let”. Caso haja empate em sets, o terceiro e decisivo set será um match tie-break de 10 pontos.

DUPLAS: serão disputadas em 2 sets normais até 6 games, com tie-break, sem vantagem e “no let”. Caso haja empate em sets, o terceiro e decisivo set será um match tie-break de 10 pontos.

Caso o confronto já esteja definido nos jogos de simples (2x0), a realização do jogo de dupla será obrigatória, para efeitos de desempate na pontuação geral, a equipe que optar por não disputar o jogo de duplas, será considerada perdedora do jogo.

Cada equipe consistirá em um mínimo de 2 e um máximo de 4 tenistas além de um capitão, não jogador.

As formas de disputa serão:

Provas com duas equipes - Quatro simples e uma Dupla;

Provas com três equipes - "Round Robin" (todos contra todos)

Provas com quatro equipes ou mais - Eliminatória simples.

No caso de empate de duas equipes, na disputa de “Round Robin”, prevalecerá o ganhador do confronto direto entre ambos. No caso de empate entre três, será aplicada a seguinte ordem de desempate:

- Maior saldo de partidas ganhas, saldo de sets e saldo de games;

- Persistindo o empate entre duas equipes em qualquer momento, prevalecerá o ganhador do confronto direto entre ambos.

- Persistindo o empate entre três ou mais, o Árbitro Geral procederá o sorteio.

O Capitão da Equipe poderá dar instruções aos tenistas, somente nas viradas de lado, desde que esteja sentado dentro da quadra e devidamente credenciado por seu Clube/Academia.

A ordem de realização do confronto será como abaixo:

- JOGO 1 : Simples 01 (Jogador nº 1 x Jogador nº 1)

- JOGO 2 : Simples 02 (Jogador nº 2 x Jogador nº 2)

- JOGO 3 : Dupla

Os jogos de simples poderão ser simultâneos ou seguidos um do outro.

A dupla será jogada logo após terminado o jogo de simples nº 2 ou em horário a ser definido pelo árbitro geral. Caso as duas simples tenham sido jogadas simultaneamente, a dupla deverá ser jogada após o término do jogo que terminou mais tarde ou em horário a ser definido pelo árbitro geral.

Cada tenista poderá jogar duas simples e duas duplas no mesmo dia, ou seja, máximo de 2 confrontos.

O aquecimento antes do início do jogo será de 05 (cinco) minutos.

O período mínimo de descanso entre confrontos será de 2 horas.

O período mínimo de descanso entre simples e dupla no mesmo confronto será de 30 minutos.

O Árbitro Geral, a seu critério, poderá aceitar um acordo entre as duas equipes para o horário das duplas, sem prejuízo ao bom andamento da competição. As partidas iniciadas em um tipo de piso, somente em caso de força maior, poderão ter prosseguimento em piso diferente, ficando sempre a critério do árbitro geral qualquer alteração necessária.



ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA DE TÊNIS, BEACH TENNIS E TÊNIS EM CADEIRA DE RODAS DO RIO DE JANEIRO

6. DA ELABORAÇÃO DAS CHAVES

O sorteio das chaves será realizado, em data e local a serem definidos pela organização.

Até o sorteio, somente serão aceitas substituições em equipes previamente inscritas;

A definição dos cabeças de chave será feita de acordo com a soma dos rankings dos dois melhores jogadores de cada equipe. Caso haja empate, prevalecerá à equipe com o jogador mais bem ranqueado. No caso de substituição será considerada soma dos novos atletas, desde que os mais bem ranqueados.

Nas provas masculinas e femininas, as equipes serão divididas em DIVISÃO A e DIVISÃO B. As chaves da Divisão A serão compostas por oito equipes e as chaves da Divisão B serão abertas.

7. DA PONTUAÇÃO

Campeonato Interclubes Infantojuvenil será disputada em duas divisões: Divisão A e Divisão B.

Em cada prova, os Clubes/Academias receberão a seguinte pontuação:

GRUPOS	DIVISÃO A	DIVISÃO B
Campeão	20	08
Finalista	16	06
3º Lugar	12	04
4º Lugar	10	03
Quartas de final	09	02

Toda equipe perdedora de primeiro confronto recebe 2 pontos, independente da rodada na qual perdeu.

O Clube/Academia que marcar o maior número de pontos na classificação geral, somando-se todas as provas (divisões A e B), será declarado Campeão. O 2º colocado, 3º colocado, e assim sucessivamente, até a última posição. Em todas as provas haverá disputa de 3º e 4º lugares.

No caso de empate entre duas ou mais equipes na pontuação geral, será aplicada a seguinte ordem de desempate:

- Maior número de Primeiros Lugares na Divisão A
- Maior número de Segundos Lugares na Divisão A
- Maior número de Terceiros Lugares na Divisão A
- Maior saldo de partidas ganhas
- Maior saldo de sets
- Maior saldo de games

As equipes que participarem na Divisão A, ganharão pontos de torneios Grupo “A” e as equipes que participarem como Divisão B, pontuarão como torneios Grupo “1”.



ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA DE TÊNIS, BEACH TENNIS E TÊNIS EM CADEIRA DE RODAS DO RIO DE JANEIRO

Para este ano a definição das equipes que participarão em cada divisão também será feita pela soma dos rankings dos dois mais bem inscritos em cada prova. As chaves das provas da Divisão A serão formadas por oito equipes. As demais equipes, seguindo a ordem das somas dos rankings, disputarão a Divisão B. Quando houver no Grupo B apenas uma equipe inscrita esta passará automaticamente para o Grupo A.

A pontuação no Campeonato Interclubes Infantojuvenil é computada para todos os integrantes da equipe, conforme a rodada que sofreu a derrota, COMO TABELA ABAIXO:

GRUPOS	DIVISÃO A – Interclubes e Finals	DIVISÃO B - Estadual
Campeão	300	80
Finalista	240	50
3º Lugar	180	30
4º Lugar	120	15
Quartas de final	80	07
Oitavas de final		05

Nos casos de disputa em provas com até três equipes, a forma de pontuação será a mesma da eliminatória simples. Os integrantes da equipe, presentes no torneio, receberão pontuação de acordo com a colocação final (vide tabela acima).

Obs – Em 2026 todos os integrantes da equipe, quando eliminados na primeira rodada, receberão pontos independentemente de quantos tenistas participaram dos jogos.

A partir da segunda rodada, para receber os pontos da fase de eliminação, o tenista deverá ter participado de pelo menos um jogo. Caso ele não participe de nenhum jogo por sua equipe, receberá pontos de perdedor de primeira rodada a título de participação no evento.

Ex.: – Caso um tenista não faça nenhum jogo por sua equipe e essa equipe venha a ser campeã da categoria, esse tenista irá receber pontos de perdedor de primeira rodada.

- Aos tenistas de equipes que não venceram nenhum confronto será computado 5 pontos.

8. DA ESCALAÇÃO DAS EQUIPES

A escalação das equipes será feita a critério dos respectivos Capitães. A primeira simples será disputada pelo tenista escalado como nº 1 e a segunda simples será disputada pelo tenista escalado como nº 2.

A cada tenista só será permitido a disputa de uma simples e uma dupla por confronto.

A confirmação da escalação da equipe (simples e duplas) deverá ser com 30 minutos de antecedência do horário de início do confronto, e deverá ser entregue na Sala da Arbitragem. A escalação da dupla poderá ser alterada até 10 minutos depois do término da segunda partida de simples. Caso o horário das duplas fique confirmado para um período maior do que os 30 minutos após a segunda simples, o capitão terá até 15 minutos antes do horário marcado para confirmação da dupla.

As equipes poderão ser modificadas em cada encontro, porém os nomes dos jogadores participantes deverão figurar na relação de inscrição.

Em hipótese alguma será permitida a modificação dos integrantes da equipe após o início da competição.

Caso haja inversão dos jogadores, quando da sua apresentação na quadra, a equipe adversária será declarada vencedora da partida.



ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA DE TÊNIS, BEACH TENNIS E TÊNIS EM CADEIRA DE RODAS DO RIO DE JANEIRO

9. DOS DELEGADOS

Os Clubes/Academias participantes do Campeonato Interclubes Infantojuvenil designarão, por escrito, um Delegado ou Representante para representá-los oficialmente. Em reuniões de Delegados e Capitães de equipes, somente poderão participar e votar Delegados maiores de 18 anos.

10. DOS CAPITÃES

Os Capitães das equipes devem ser enviados via formulário previamente.

Os capitães devem estar devidamente uniformizados e todos os jogos devem ser acompanhados por um capitão em quadra.

11. DOS PRÊMIOS

Os atletas campeões, vice-campeões e 3º colocados receberão medalhas e os Clubes/Academias troféus para cada prova. O Clube/Academia campeão geral, vice-campeão geral e 3º colocado geral receberão troféus.

12. DAS DESPESAS DAS EQUIPES

As despesas das equipes correrão por conta dos Clubes/Academias participantes.

13. DA ORGANIZAÇÃO

O clube Sede deverá oferecer todas as suas dependências e assistência às equipes visitantes, principalmente: quadras para treinos, quadras para jogos, iluminação (quando necessário), vestiários, restaurantes etc. A organização deverá colocar à disposição do evento o mínimo de 6 (seis) quadras de piso semelhante. Caso seja necessário poderão ser utilizados outros clubes, desde que o piso das quadras seja o mesmo.

Todas as quadras colocadas à disposição no Campeonato deverão ter medidas oficiais.

14. DOS UNIFORMES

Em 2026 os Clubes/Academias deverão apresentar suas equipes com vestimenta regulamentar, incluindo a roupa do Capitão. É obrigatório constar o nome ou logo da Equipe na camisa em qualquer local. O Departamento Técnico da Tênis RJ fica a disposição para consultas caso seja necessário.

15. DAS TRANSFERÊNCIAS DE TENISTAS

Não serão permitidos troca de Clubes/Academias somente para jogar o Campeonato Interclubes Infantojuvenil. O pedido de transferência caso ocorra, será feito via email deptecnico@tenisrj.rio, que será avaliado pelo Departamento responsável.



ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA DE TÊNIS, BEACH TENNIS E TÊNIS EM CADEIRA DE RODAS DO RIO DE JANEIRO

16. DA ARBITRAGEM

O Árbitro Geral e seus auxiliares serão indicados pela Tênis RJ.

Atribuições do Árbitro Geral:

- Fazer cumprir as regras oficiais de tênis e as normas da Tênis RJ;
- Indicar e/ou aprovar juízes de cadeira e juízes de linha, caso necessário;
- Decidir sobre as condições das quadras, autorizando ou não a realização das partidas;
- Efetuar as chamadas dos jogos no som;
- Fixar a programação dos jogos em lugar de fácil acesso e com antecedência suficiente para conhecimento dos jogadores e delegados;
- Receber e registrar os resultados dos jogos;
- Aplicar o Código de Conduta;
- Dirimir dúvidas ou interpretar regras, quando solicitado pelo jogador ou Delegado Oficial;
- Elaborar um relatório final, encaminhando-o à Tênis RJ, no prazo máximo de dois dias anexando outros documentos inerentes ao Campeonato.
- Encaminhar à Tênis RJ as chaves do Campeonato devidamente preenchidas e assinadas, no prazo de 24 (vinte e quatro) horas após seu encerramento.

17. DAS REGRAS DE TÊNIS, REGULAMENTOS E CÓDIGO DE CONDUTA

As Regras de Tênis e o Regulamento para Torneios Infantojuvenis serão aplicados para quaisquer situações não detalhadas nesse regulamento. Será aplicado o Código de Conduta para Torneios Estaduais vigente (Anexo 1).

Todo o atleta ao realizar a sua inscrição em qualquer torneio oficial ou supervisionado tecnicamente pela Tênis RJ, declara ter total conhecimento das regras do esporte e automaticamente aceita e se submete a este regulamento e normas oficiais.

Todo atleta ao fazer sua inscrição em qualquer torneio oficial ou supervisionado tecnicamente pela Tênis RJ, atesta que está apto a participar do torneio e assegura ter condições físicas e psicológicas, sendo responsável pelos atos ou consequências da sua participação nos torneios.

Todo o atleta ao fazer sua inscrição em qualquer torneio oficial ou supervisionado tecnicamente pela Tênis RJ, sede o seu direito de imagem ao torneio, ao organizador e à Tênis RJ.

18. DOS CUSTOS

A Tênis RJ fornecerá as bolas.

A Tênis RJ será responsável pelos honorários da equipe de arbitragem.

A Tênis RJ irá custear troféus, medalhas, água aos atletas e todos os demais custos do Evento.



ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA DE TÊNIS, BEACH TENNIS E TÊNIS EM CADEIRA DE RODAS DO RIO DE JANEIRO

19. DAS REGRAS REFERENTES A TEMPERATURA DURANTE OS JOGOS DA COMPETIÇÃO

- a) nas competições envolvendo crianças e adolescentes entre 08 e 13 anos, quando a temperatura na quadra onde ocorre o jogo chegar aos 34°C, a partida será interrompida até que retorne para abaixo deste limite;
- b) nas competições envolvendo adolescentes entre 14 e 16 anos, quando a temperatura na quadra onde ocorre o jogo chegar aos 36°C, a partida será interrompida até que retorne para abaixo deste limite;
- c) nos jogos envolvendo crianças e adolescentes entre 08 e 13 anos, quando a temperatura na quadra onde ocorre o jogo estiver entre os 30°C e 34°C, os intervalos entre os sets serão acrescidos de mais 2 minutos;
- d) nos jogos envolvendo crianças e adolescentes entre 14 e 16 anos, quando a temperatura na quadra onde ocorre o jogo estiver entre os 30°C e 34°C, os intervalos entre os sets serão acrescidos de mais 1 minuto;
- e) havendo a concordância dos representantes dos jogadores e havendo um parecer médico específico para o jogo, poderão ocorrer partidas com temperaturas entre 34°C e 36°C.
- f) não poderão ocorrer jogos, em hipótese alguma, com temperaturas acima dos 38°C.

20. DA APROVAÇÃO

Regulamento aprovado na Reunião da Tênis RJ realizada no dia 10/12/2025.

Rio de Janeiro, 10 de dezembro de 2025.

José Mauro de Farias Júnior

José Mauro de Farias Júnior
Presidente

Associação Desportiva de Tênis, Beach Tennis e Tênis em Cadeira de Rodas do Rio de Janeiro



ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA DE TÊNIS, BEACH TENNIS E TÊNIS EM CADEIRA DE RODAS DO RIO DE JANEIRO

ANEXO 1

CÓDIGO DE CONDUTA PARA TORNEIOS ESTADUAIS INFANTOJUVENIS 2026

- **OBJETIVO**

O objetivo deste código é fazer com que os jogadores mantenham algumas normas de comportamento justas e razoáveis em todos os torneios estaduais infantojuvenis que disputar.

- **RELÁTORIOS**

Para manter um arquivo completo de todas as medidas tomadas conforme este código, o Árbitro Geral deve enviar os relatórios com todos os detalhes das medidas tomadas ou recomendadas e devidamente preenchido até a sexta seguinte ao torneio.

- **TÉCNICOS, ACOMPANHANTES OU PARENTES DOS JOGADORES**

Nenhum técnico, acompanhante ou parente do jogador pode, principalmente durante o torneio ou um evento no qual o jogador foi aceito para jogar, ter uma conduta de maneira que reflita desfavoravelmente à Tênis RJ, ao torneio, a qualquer jogador, aos árbitros ou ao jogo de tênis.

Conduta abusiva, incluindo uma conduta direta a qualquer jogador, árbitros do torneio ou público em geral, deve ser considerado como violação a esta regra. As violações resultarão em (1) recusa de privilégios ou exclusão da pessoa do local do torneio; ou (2) alguma outra sanção que o Comitê de Julgamento da Tênis RJ decidir aplicar.

- **OFENSAS DOS JOGADORES NO TORNEIO**

A) Geral

Todos os jogadores devem se comportar de maneira disciplinarmente desportiva durante todas as partidas e em todos os momentos que estiver nos recintos do torneio. As disposições estipuladas a seguir são aplicáveis à conduta de todos os jogadores enquanto estiverem nos recintos do torneio.

B) Pontualidade

As partidas serão chamadas, de acordo com a Programação dos Jogos, previamente divulgada. O Árbitro Geral deve colocar a Programação dos Jogos em um local visível, em uma área destinada aos jogadores. A Programação dos Jogos não pode ser alterada sem a aprovação do Árbitro Geral. As partidas serão chamadas de acordo com a "Programação dos Jogos" utilizando-se sistema de som (microfone). Todo jogador que não estiver preparado para jogar dentro de 15 (quinze) minutos após seu jogo ter sido chamado, será desclassificado, a menos que o Árbitro Geral, a seu único julgamento e depois de considerar todas as circunstâncias cabíveis, decida não o desclassificar.

C) Roupas e Equipamento

Todos os jogadores deverão se vestir e se apresentar para jogar com roupas limpas e que normalmente são usadas para a prática do jogo de tênis.



ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA DE TÊNIS, BEACH TENNIS E TÊNIS EM CADEIRA DE RODAS DO RIO DE JANEIRO

1- Roupas Inaceitáveis

Camiseta promocional, camisas de time de futebol, calça jeans ou outra roupa que não seja adequada, não poderá ser usada durante uma partida (incluindo o aquecimento). Se o jogador estiver em dúvida sobre o que pode vestir, ele deve consultar o Árbitro Geral que poderá orientá-lo antes do início da partida.

2 - Roupas para o Aquecimento (agasalhos)

Os jogadores podem usar roupa para o aquecimento (agasalho) durante o aquecimento e durante a partida, sempre que cumpram as estipulações anteriores e com a condição de que obtenham junto ao Árbitro Geral, aprovação para usá-la durante a partida.

3 - Troca de Roupas e Descumprimento

O Árbitro Auxiliar ou o Árbitro Geral podem ordenar a qualquer jogador que esteja violando esta seção, a trocar de roupa ou equipamento imediatamente. O descumprimento desta ordem por parte de algum jogador pode gerar desclassificação imediata ou a aplicação de Pontos para Suspensão. Em duplas, a aplicação dos Pontos para Suspensão por violação a esta seção, relacionada com as exigências para roupas e equipamentos, será imposta somente ao jogador da dupla que cometa a violação a menos que os dois a cometam.

D) Saindo da Quadra

Nenhum jogador deve sair da quadra durante a partida (incluindo o aquecimento) sem autorização do Juiz de Cadeira ou Árbitro Auxiliar. Todo jogador que infringir esta seção poderá ser desclassificado pelo Árbitro Geral.

E) Máximo Esforço

Os jogadores devem se esforçar ao máximo para vencer as partidas. Todo jogador que, na opinião do Juiz de Cadeira e do Árbitro Geral, não se esforçar ao máximo, pode ser desclassificado.

F) Abandonar uma Partida

Um jogador deve terminar uma partida que esteja disputando a menos que esteja razoavelmente incapacitado para fazê-lo. Um jogador que violar esta seção pode ser desclassificado em seguida pelo Árbitro Geral.

G) Conferências de Imprensa

Exceto por contusão e incapacidade física para comparecer, um jogador ou equipe, tanto como ganhador ou perdedor, deve atender à conferência de imprensa, organizada imediatamente ou dentro de um tempo razoável, após a conclusão da partida.

H) Cerimônias de Premiação

Exceto por contusão e incapacidade física para comparecer, os tenistas que participarem de qualquer final de Torneios Estaduais (simples ou duplas) devem estar presentes na cerimônia de premiação, que deverá ser realizada logo após todos os jogos de finais estarem encerrados.

Os finalistas que não participarem da cerimônia oficial de encerramento, perderão 15 pontos.



ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA DE TÊNIS, BEACH TENNIS E TÊNIS EM CADEIRA DE RODAS DO RIO DE JANEIRO

I) Demora sem Razão

Os jogadores devem iniciar a jogar assim que o Juiz de Cadeira ordenar, após o tempo estabelecido para o aquecimento. Após isso, o jogo será contínuo e nenhum jogador poderá retardar injustificavelmente a partida por nenhum motivo, incluindo a perda natural da condição física.

Nas trocas de lado o tempo máximo é de 90 segundos, contados desde que a bola tenha sido posta fora de jogo até o momento do contato com a bola no primeiro saque do ponto seguinte. Se este saque for um "fault", o sacador deve sacar o segundo saque sem demora.

O recebedor deve jogar dentro de um tempo razoável do sacador, devendo estar preparado para receber quando o sacador estiver pronto para sacar. Demora por perda natural da condição física, contusão ou recusa em jogar se constituem em violação a esta seção. A primeira violação a esta seção será penalizada com uma advertência e cada violação subsequente será penalizada com perda de ponto (Código de Tempo).

Entretanto, quando a violação for resultado da perda da condição física, recusa em jogar ou contusão, após ser ordenado pelo Juiz de Cadeira a jogar, a penalização será aplicada de acordo com o Código de Conduta.

J) Obscenidades Audíveis

Os jogadores não podem usar obscenidades audíveis dentro dos recintos do torneio. Se a infração ocorrer durante uma partida, o jogador será penalizado de acordo com o Código de Conduta. Para os fins desta regra, obscenidades audíveis se definem como o uso de palavras que normalmente se conhecem e são entendidas como profanas, quando ditas de forma clara e suficientemente altas para que possam ser ouvidas por Juiz de Cadeira e/ou Juízes de Linha e/ou público e/ou pegadores de bola.

K) Instruções e Técnicos

Os jogadores não devem receber instruções durante uma partida. Durante uma partida de uma competição por equipes, um jogador pode receber instruções de um capitão que esteja sentado dentro da quadra, somente quando da virada de lados ou intervalos dos sets, mas não quando da virada de lados durante um tie-break. Um jogador não pode receber instruções durante nenhuma partida que não seja de uma competição por equipes. O previsto nesta regra deve ser estritamente observado.

Nota: A palavra "instruções" inclui qualquer aviso ou dica.

Qualquer tipo de comunicação, audível ou visível, entre um jogador e um técnico, durante a partida deve ser considerada como instrução.

Os jogadores devem também proibir seus técnicos, pais, parentes e acompanhantes de:

1. Usar obscenidades audíveis dentro dos recintos do torneio;
2. Fazer quaisquer tipos de gestos obscenos dentro dos recintos do torneio;
3. Abusar verbalmente de qualquer árbitro, adversário, espectador ou qualquer outra pessoa dentro dos recintos do torneio;
4. Abusar fisicamente de qualquer árbitro, adversário, espectador ou qualquer outra pessoa dentro dos recintos do torneio;
5. Dar, fazer, autorizar ou endossar qualquer declaração pública dentro dos recintos do torneio, tendo ou projetando ter, um efeito prejudicial em relação aos interesses do torneio e/ou relativos à arbitragem.



ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA DE TÊNIS, BEACH TENNIS E TÊNIS EM CADEIRA DE RODAS DO RIO DE JANEIRO

Violação a esta seção, submete o jogador a 30 Pontos por cada violação.

Se esta violação ocorrer durante uma partida (incluindo o aquecimento), o jogador poderá ser penalizado de acordo com o Código de Conduta.

Em circunstâncias onde houver flagrante e particularmente prejuízo ao sucesso do torneio, o Árbitro Geral da Tênis RJ pode ordenar que a pessoa seja retirada do local da partida ou dos recintos do torneio e caso ela se recuse em cumprir tal determinação, o Árbitro Geral pode declarar a imediata desclassificação do jogador. Nota importante: Para os fins desta regra, a palavra “acompanhantes” significa pessoas claramente identificáveis como acompanhando um jogador no ambiente do torneio.

L) Obscenidade Visível

Os jogadores não podem fazer qualquer tipo de gestos obscenos dentro dos recintos do torneio. Se a violação ocorrer durante a partida, o jogador será penalizado de acordo com o Código de Conduta. Para os fins desta regra, obscenidades visíveis são definidas como sinais que um jogador(a) faça com as mãos e/ou raquete e/ou bolas, que normalmente tenham um sentido ou efeito obsceno segundo o entendimento normal das pessoas.

M) Abuso de Bolas

Os jogadores não podem golpear, chutar ou lançar uma bola de tênis violentamente ou com raiva dentro do recinto da quadra, exceto ao tentar razoavelmente ganhar os pontos em uma partida (incluindo o aquecimento). Se a infração ocorrer durante a partida, o jogador deverá ser penalizado de acordo com o Código de Conduta.

Para os fins desta regra, abuso de bolas significa golpear intencionalmente a bola para fora da quadra, golpear uma bola perigosa ou imprudentemente dentro da quadra ou golpear uma bola negligentemente sem se dar conta das consequências.

N) Abuso de Raquete ou Equipamento

Os jogadores não podem bater, chutar ou lançar violentamente uma raquete ou outro equipamento dentro dos recintos do torneio. Se a infração ocorrer durante a partida, o jogador deverá ser penalizado de acordo com o Código de Conduta. Para os fins desta regra, abuso de raquete ou equipamento se define como intencionalmente e violentamente destruir ou danificar raquetes ou equipamentos, ou intencionalmente e violentamente golpear a rede, quadra, cadeira de juiz ou outra parte permanente da quadra durante a partida.

O) Abuso Verbal

Os jogadores não podem em nenhum momento abusar verbalmente de qualquer árbitro, adversário, espectador ou outra pessoa dentro dos recintos do torneio. Se a infração ocorrer durante a partida, o jogador deverá ser penalizado de acordo com o Código de Conduta. Para os fins desta regra, abuso verbal se define como uma declaração direta a um árbitro, adversário, espectador ou outra pessoa, que implique em desonestidade ou seja depreciativa, insultante ou de qualquer maneira abusiva.

P) Abuso Físico

Os jogadores não podem em nenhum momento abusar fisicamente de qualquer árbitro, adversário, espectador ou outra pessoa dentro dos recintos do torneio. Se a infração ocorrer durante a partida, o jogador deverá ser penalizado de acordo com o Código de Conduta. Para os fins desta regra, abuso físico é tocar sem autorização um árbitro ou adversário ou espectador ou outra pessoa.



ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA DE TÊNIS, BEACH TENNIS E TÊNIS EM CADEIRA DE RODAS DO RIO DE JANEIRO

Q) Conduta Antidesportiva

Os jogadores devem a todo momento ter uma conduta de maneira desportiva e respeitar a autoridade dos árbitros e os direitos dos adversários, espectadores ou outra pessoa. Se a infração ocorrer durante uma partida, o jogador deverá ser penalizado de acordo com o Código de Conduta. Para os fins desta regra, conduta antidesportiva é definida como qualquer comportamento impróprio do jogador que seja claramente abusivo ou prejudicial ao esporte, mas que não esteja incluída em nenhuma das proibições específicas previstas nestas regras.

R) Advertências

Qualquer jogador(a) que receber 3(três) advertências ou mais durante um torneio será penalizado com mais 5 pontos de penalidade.

S) Código de Penalidades

O Código de Penalidades a ser usado em caso de violações das regras (exceto demora sem razão) é :

Primeira violação - Advertência

Segunda violação - Perda de Ponto

Terceira violação - Perda do Game

Quarta violação - Perda do Game ou Desclassificação

A partir da terceira violação, o Árbitro Geral irá decidir pela aplicação nova perda de game ou desclassificação. As penalizações devem ser impostas pelo árbitro auxiliar ou Juiz de Cadeira. Se o árbitro auxiliar ou Juiz de Cadeira falhar em impor uma penalização em caso de violação, então o Árbitro Geral deve ordená-lo a fazer. O jogador deve ser claramente informado sobre qualquer advertência imposta e as subsequentes penalizações. Durante uma partida arbitrada por um competidor, nenhuma penalização deve ser imposta sem a autorização do Árbitro Geral ou seu assistente.

T) Interrupção para Banheiro/Troca de Roupa Masculino

Um jogador está autorizado a solicitar e receber, somente no intervalo dos sets, permissão para sair da quadra e ir ao banheiro e nunca para outro fim. Um jogador tem direito a uma interrupção durante uma partida de melhor de três sets e duas interrupções em uma partida melhor de cinco sets. O Árbitro Auxiliar deve notificar o Árbitro Geral quando a interrupção for autorizada. Feminino Em simples, uma jogadora está autorizada a duas interrupções por jogo e, em duplas, cada time está autorizado a duas interrupções. Qualquer hora que a jogadora deixar a quadra para ir ao banheiro ou trocar de roupa, deve ser considerada como uma das duas interrupções a que tem direito, independentemente se sua adversária também tenha saído da quadra. Em duplas, se as parceiras saírem da quadra juntas também será contado como uma das duas interrupções a que as jogadoras têm direito. As jogadoras devem deixar a quadra preferencialmente no intervalo dos sets. Em ambos os casos, o jogador (a) deve ser acompanhado pelo Árbitro Geral ou outro árbitro oficial e a interrupção deve durar um tempo razoável para que o tenista possa usar o banheiro e retornar a quadra. Saídas adicionais serão autorizadas somente nas viradas de lados ou intervalo de sets. Violações do tempo ou abuso do disposto nesta regra devem ser penalizados com o Código de Conduta.



ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA DE TÊNIS, BEACH TENNIS E TÊNIS EM CADEIRA DE RODAS DO RIO DE JANEIRO

U) Desclassificação

O Juiz de Cadeira ou Árbitro Auxiliar pode declarar a desclassificação de um jogador por uma única violação a este Código ou seguir de acordo com o Código de Penalidades citado anteriormente. Em caso de apelação do jogador, o Árbitro Geral terá autoridade para confirmar ou anular uma desclassificação imediata e sua decisão sobre a apelação será definitiva. O Árbitro Geral pode desclassificar um jogador por qualquer violação a este Código e sua decisão será inapelável. Qualquer jogador que for desclassificado, segundo o previsto neste Código, será desclassificado de todos os eventos (simples, duplas, duplas mistas, etc.), se houver, exceto quando o incidente envolver violação por pontualidade ou roupa e equipamento, conforme previsto anteriormente, ou por perda da condição física.

V) Partidas de Duplas

As penalizações e/ou desclassificações, se ocasionadas por violações a este Código, serão impostas à dupla.

X) Determinação das Penalidades

O Árbitro Geral deve realizar as investigações que sejam necessárias para determinar os fatos em relação a todas as infrações dos jogadores no local do torneio e, se determinar que a violação tenha ocorrido, deverá apresentar relatório sugerindo a penalização caso a situação não esteja prevista neste Código.

• VIOLAÇÃO DE TEMPO

Um máximo de 25 segundos podem transcorrer desde o momento em que a bola foi posta para fora de jogo até o momento do contato com a bola para o próximo ponto, exceto quando na virada de lado, onde o tempo máximo é de 90 segundos e nas viradas de sets quando o tempo é de 120 segundos. Não há nenhum aviso de advertência quando estiver se esgotando o tempo de 25 segundos entre os pontos. Porém, nas trocas de lados, deve ser anunciado “tempo” após 60 segundos, quando o jogador terá mais 30 segundos para iniciar a jogar. Caso um ou ambos os jogadores permanecerem sentados em suas cadeiras, sem que tenham tomado suas posições de jogo, deve-se anunciar “15 segundos” após decorridos 75 segundos. O recebedor deve jogar dentro do tempo razoável do sacador, devendo estar pronto para receber quando o sacador estiver pronto para sacar. Ao recebedor poderá ser aplicada Violação de Tempo (mesmo antes de terminados os 25 segundos) caso suas atitudes estejam retardando o ritmo do sacador. Um jogador não deve receber duas Violações de Tempo seguidas porque atrasos consecutivos devem ser penalizados como Retardamento de Jogo, exceto quando ocorrer uma troca de lados. As penalidades são as seguintes:

1ª infração: Advertência

2ª infração: Perda do Ponto

Demais Infrações: Perda do Ponto



ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA DE TÊNIS, BEACH TENNIS E TÊNIS EM CADEIRA DE RODAS DO RIO DE JANEIRO

- **PERÍODOS DE DESCANSO**

Conforme divulgado no ITEM 5 do Regulamento.

- **SUSPENSÃO E ADIAMENTO DE UMA PARTIDA**

O Árbitro Geral pode suspender temporariamente uma partida por falta de luz, condições da quadra ou pelo tempo e deve também tomar todas as decisões quanto ao adiamento da partida até o dia seguinte. A menos e até que a partida tenha sido adiada pelo Árbitro Geral, os jogadores, árbitros auxiliares e todas as pessoas envolvidas com a partida devem permanecer prontos para continuar.

Uma vez suspensa a partida, o arbitro auxiliar deve anotar a hora, o placar (set, game e pontos), sacador, lado em que os jogadores estavam e deve guardar as bolas que estavam em jogo. Se a suspensão for por falta de luz, deve ser feita após ter sido jogado um número par de games no set disputado ou ao final de um set. O aquecimento antes de uma partida deve ser de 5 minutos. Em caso de suspensão de uma partida o período de aquecimento deve ser como a seguir:

Se a partida tiver interrupção de 0 a 15 minutos, não existe reaquecimento.

Se a partida tiver interrupção de 15 a 30 minutos, o reaquecimento será de 3 minutos.

Se a partida tiver interrupção mais de 30 minutos, o reaquecimento será de 5 minutos.



ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA DE TÊNIS, BEACH TENNIS E TÊNIS EM CADEIRA DE RODAS DO RIO DE JANEIRO

ANEXO 2

MEDIDAS OFICIAIS

QUADRA

Comprimento: 23,77m

Largura para prova de simples: 8,23m

Largura para prova de duplas: 10,97m

POSTE DE SUSTENTAÇÃO DA REDE

Altura: 1,07m

Afastamento da linha lateral: 0,914m (de cada lado)

CADEIRA DE ÁRBITRO

Altura: Mínimo 1,82m e Máximo 2,40m

Colocação: A cadeira deverá estar colocada a 1,20m do poste de rede

PAUS DE SIMPLES

Altura: 1,07m (de sua base até o encaixe na rede)

Colocação: 0,914m de distância da linha de simples

REDE

Altura da rede: 0,914m no centro Cinta ou fita de sustentação do centro da rede

Máximo de 0,05m Cinta ou fita de sustentação do cabo da rede

Mínimo 0,051m e Máximo 0,063m

LINHAS

Linha central de serviço: 0,051m de largura

Linha de base (marca central): 0,102m (comprimento)

Todas as demais linhas deverão ter não menos que 0,025m de largura e não mais de 0,051m, com exceção da linha de base que poderá ter até 0,102m de largura.

RECUOS MÍNIMOS (FUNDO E LATERAL)

Em caso de campeonatos oficiais (torneios profissionais, torneios internacionais infantojuvenis, internacionais, etc.), deverá haver uma distância após as linhas de base de não menos que 6,40m e de 3,66m das linhas laterais. Para torneios nacionais infantojuvenis serão permitidas as medidas de 5,5m no fundo e 3m nas laterais.